



“O exercício da política requer apoio e muito diálogo, e com a opinião pública favorável tudo fica mais fácil”



INVESTIGAÇÃO

Do desmatamento à invasão de terras: a ficha judicial do sojicultor investigado por planejar atos antidemocráticos



Galvan ganhou as manchetes dos jornais por ser investigado no STF em razão de seu apoio aos atos, cujo caráter é considerado golpista por políticos e juristas - **Pág. 7**

SAÚDE

Mauro destaca avanços nas obras do Hospital Central em Cuiabá



Foto: SECOM/MT

Estimativa é de oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3 mil consultas especializadas e 1.400 exames por mês

As obras do Hospital Central, que estavam abandonadas há mais de 30 anos, estão em pleno andamento, sendo que já os trabalhadores já estão subindo as estruturas metálicas. O governador Mauro Mendes (DEM) tem sempre destacado a retomada do empreendimento, onde está sendo investido quase R\$ 100 milhões do Governo de Mato Grosso.

“Essa obra estava paralisada há mais de 34 anos. Mas a nossa gestão retomou a construção no final do ano passado, e a previsão é que em novembro de 2022 possamos entregar essa importante unidade hospitalar aos mato-grossenses, com dez salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermagem”, pontuou o governador, em postagem nas suas redes sociais na semana passada.

A unidade hospitalar atenderá diversas especialidades, como Cardiologia, Neurologia, Vascular, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Infectologia e Cirurgia Geral. **Leia mais na página 5.**

IRREGULARIDADES

Prefeita pede explicações sobre pagamento de trabalhadores que foram demitidos por usina

A empresa mandou embora quase 300 funcionários e o resultado disso foi o acúmulo de uma dívida trabalhista atualizada em R\$ 10 milhões - **Pág. 4**

SÃO PAULO



Voltando para o novo normal, turismo se prepara para novo perfil de visitante - **Pág. 8**

CHARGE DA SEMANA



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro OesteOnofre Ribeiro
Jornalista**“A pandemia gerou no mundo
todo uma consequência
inesperada: inflação subindo e
aumento generalizado de preços”**

Baixar impostos é tendência

O governo de Mato Grosso reduziu, na semana passada, a alíquota do imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS, de diversos setores essenciais. Foi um choque pra todo mundo. Baixar impostos não faz parte da cultura pública brasileira.

No início do governo Fernando Henrique Cardoso, em 1995, a carga de impostos sobre o Produto Interno Bruto no país, era de 25%.

Em 2021 chega a 33,3 por cento. Mas já foi de 36,56% em 2008, no governo Lula.

As razões pra carga tributária tão alta são muitas. A maior delas é o desgoverno do Estado brasileiro. Gasta muito mais do que arrecada. Duas vertentes: irresponsabilidade nos gastos públicos e a corrupção. É um doença sistêmica. Começa no poder Executivo, alastra-se pro Judiciário, pro Tribunal de Contas, pro Ministério Público e pras estatais. Sem contar que a Constituição de 1988 é por natureza corporativista e criou um Estado meio socialista, meio comunista. Criou direitos e direitos, uma estrutura estatal imensa e ingovernável com a autoridade esparramada.

Dessa forma, os brasileiros foram aos poucos se acostumando a pagar mais e mais impostos sem reclamar. Mas agora os impostos bateram no teto.

A pandemia gerou no mundo todo uma consequência inesperada: inflação subindo e aumento generalizado de preços. No caso do Brasil, a máquina pública continua inchada pelas sucessivas más gestões, pela corrupção sistêmica e pelo corporativismo vigente dentro do Estado. Mas o pós-pandemia está trazendo situações inesperadas no mundo.

Na Inglaterra, por exemplo, o litro da gasolina está próximo de 10 reais. Está gerando uma grave crise econômica no governo, porque se dobra em efeito cascata sobre toda a economia.



Foto: Luomada Freepik

No Brasil, cuja matriz de transportes ainda é rodoviária, o frete já um problema da economia nacional. Aqui também o petróleo virou uma commodity política mais do que econômica. Em recente evento climático, a energia elétrica entrou muito forte no mesmo problema. Há previsão de retomada industrial, mas faltará energia.

Contudo, os efeitos pós-pandemia vão atingir desde a escassez de mão de obra pra o trabalho, até a escassez de materiais e de peças pra todos os tipos de indústrias.

Uma crise pós-pandemia será inevitável. Tão grave quanto a epidemia. Vai trazer junto inflação, crise de transportes, queda do Produto Interno Bruto, problemas cambiais, desemprego crescente, conflitos políticos e econômicos.

No meio dessa confusão, o governador de Mato Grosso decidiu baixar a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, água e comunicações. Precisou abrir mão de uma arrecadação prevista em 1 bilhão e 200 milhões de reais em 2022. Mas pra fazer isso, precisou azeitar as contas estaduais e adequá-las à racionalidade.

Daqui pra frente, os governos federal e estaduais precisarão entrar na escalada de adequar a estrutura do Estado gastador e baixar sucessivamente os impostos. Está ligado à crise pós-pandemia, Quem for capaz fará isso. Quem não fizer enfrentará uma ira atrasada de uma sociedade esgotada e tensa.

Encerro afirmando que o governador Mauro Mendes, de Mato Grosso, abriu uma represa que vai estourar nos próximos meses e no ano que vem. Governar bem com menos dinheiro em caixa e ainda investir os impostos arrecadados fora do serviço público que é a tradição atual.

Onofre Ribeiro
é jornalista em Mato Grosso

EDITORIAL

A pandemia não acabou. Faça a sua parte!

A vacina chegou mas a pandemia não acabou. Ao contrário do que muitos pensam, a pandemia causada pelo novo Coronavírus continua. A situação atual da pandemia ainda é preocupante. Infelizmente, a Covid-19 continua registrando óbitos na região. Os leitos de UTI operam próximo da capacidade máxima. Não é hora de afrouxar os cuidados. Somente com as atitudes de cada um de nós é que iremos evitar a propagação da doença.

É um grande perigo confundir a flexibilização das medidas de isolamento social com o fim da pandemia do coronavírus. No último final de semana que passou, foram comuns cenas de pessoas aglomeradas, sem usar máscaras nem manter distância uns dos outros, em restaurantes ou se acotovelando em ruas comerciais e nas praias. Cenas como de uma praia lotada são vistas diariamente nos noticiários do Brasil.

Muitas pessoas se esqueceram de que a flexibilização é uma medida para combater uma das faces danosas da pandemia, a econômica, e que o vírus continua circulando livremente, sem que uma vacina ou cura esteja ainda disponível. Por isso, é imperativo que os cuidados sanitários preventivos sejam preservados, como o uso de máscaras e o distanciamento social. Conscientes dessa situação, autoridades públicas estão ajustando os critérios adotados.

Se o comportamento responsável com a saúde for abandonado pelo cidadão e, conseqüentemente, não houver uma redução do contágio e das mortes, a flexibilização nunca alcançará o resultado desejado de gerar empregos e renda para os brasileiros.

É importante a sociedade manter os cuidados básicos para evitar o contágio do Coronavírus: use máscara, mantenha o distanciamento social, evitando a aglomeração, e sempre higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel. Cuide se os locais que frequenta estão com condições sanitárias de uso e se o limite na capacidade de ocupação é o correto. Ficar em casa, se possível, ainda é uma das principais estratégias para evitar a propagação da doença.

O Coronavírus é altamente contagioso. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de dois metros), por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse, toque ou aperto de mãos, e ainda em objetos ou superfícies contaminadas.

O engajamento da população é fundamental para evitar a propagação da doença e minimizar os efeitos do sistema de saúde. Para alcançarmos este objetivo é imprescindível a colaboração de todos.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**
Kleber Simioni**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Julgamento de ação

O ministro Gilmar Mendes, do STF, devolveu a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que poderá devolver a Presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) para o deputado estadual Eduardo Botelho (DEM). A ação analisa a possibilidade de recondução dos membros da mesa diretora e já teve julgamento iniciado no colegiado no mês de setembro, quando a possibilidade da volta de Botelho foi levantada pelo próprio Gilmar Mendes, que pediu vista dias depois. Agora, a nova sessão de julgamento virtual ocorre de 22 de setembro a 3 de novembro.

Ferrogrão



O governador Mauro Mendes defendeu a importância do projeto da Ferrogrão para Mato Grosso, durante reunião virtual com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Com 933 km de extensão, a Ferrogrão é um projeto de ferrovia federal que vai ligar o município de Sinop até o porto de Miritituba, no Pará, e será um dos principais pontos de escoamento da produção de Mato Grosso. Porém, os processos para que a ferrovia saia do papel foram suspensos em março, por uma decisão liminar (provisória) do ministro, a pedido do partido Rede Sustentabilidade. Os procedimentos tramitam em órgãos federais, como a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Ministério da Infraestrutura e Tribunal de Contas da União.

Sessões semanais



Com a diminuição de casos da covid-19, a Assembleia Legislativa já projeta, a partir do dia 19 de outubro, a realização de duas sessões semanais. As sessões legislativas acontecerão às terças, no período vespertino, e às quartas-feiras pela manhã. E conforme o presidente da Casa, deputado Max Russi (PSB), de acordo com que a pandemia for recuando, os trabalhos irão sendo normalizados no Legislativo mato-grossense.

Novo partido



O governador Mauro Mendes (DEM) descartou a possibilidade de assumir a presidência do União Brasil, partido que está sendo criado pela fusão do DEM com o PSL, em Mato Grosso. Inclusive, já declarou ter um "favorito" para a função: o ex-deputado federal Fábio Garcia. Hoje, além de Garcia, o ex-senador Cidinho Santos, que preside o PSL, é cotado para comandar a nova sigla. Mauro destacou que ficará afastado do comando da sigla por conta das suas ocupações à frente do Palácio Paiguarás.

ICMS dos combustíveis



Após passar por todas as comissões da Câmara dos Deputados e resistir na pauta do plenário, a proposta que prevê uma nova base de cálculo para incidência do ICMS sobre os combustíveis será votada na próxima quarta-feira (13). O Projeto de Lei Complementar 11/20 é de autoria do deputado Emanuel Pinheiro Neto (PTB-MT). Emanuelzinho tem chamado a atenção dos parlamentares para a urgência da proposta algumas vezes, inclusive na tribuna e celebrou a data de votação do texto.

MARINEZ DUARTE MORONE

“O exercício da política requer apoio e muito diálogo, e com a opinião pública favorável tudo fica mais fácil”

Marinez Duarte Morone, é especialista em compliance e CEO de uma empresa de inteligência analítica. Nas redes sociais discute sobre gestão pública e a importância do uso de dados para o alcance de um serviço de qualidade, tanto para o setor público quanto ao privado. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ela fala sobre a importância de uma gestão entre outros assuntos.



“A transformação analítica vai muito além da coleta e análise de dados que ocorrem diariamente. É uma mudança que começa com a implementação de novos processos em todos os setores”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular - Qual a importância de uma gestão? Nos explique o que é uma eficiente?

Marinez Duarte Morone - Aquela que gera bons resultados, reduz os custos e a burocracia, desenvolve políticas públicas que atendem as necessidades da população. No setor privado faz com que uma empresa cresça com sustentabilidade, respeitando seus colaboradores, clientes e demais stakeholders, atingindo níveis elevados de satisfação entre esses indivíduos.

CO Popular - Quais são as ferramentas para um gestor chegar ao sucesso?

Marinez Duarte - Tomar decisões baseadas em dados e indicadores reais. Levar a gestão rumo a uma boa governança interna e assim proporcionar o engajamento dos servidores. Outro ponto importante é fomentar a participação da sociedade e o sucesso é certo.

CO Popular - Onde buscar as ferramentas para uma gestão completa e de sucesso?

Marinez Duarte - Sempre digo que o melhor caminho é o investimento em pessoas. Outro ponto importante é a definição clara dos seus processos e a clara a tecnologia nos dias atuais é fundamental para agilizar a prestação dos serviços.

CO Popular - O que a população espera de uma gestão pública?

Marinez Duarte - Que o gestor cumpra o plano de governo que apresentou na sua campanha eleitoral. Cumpra com seu discurso e leve qualidade em todas as esferas do seu governo.

CO Popular - Transparência no governo é símbolo de sucesso?

Marinez Duarte - Sim, o ganho reputacional é imenso e a população torna-se o seu maior cabo eleitoral. Nossa política busca o ponto máximo de sucesso e a transparência em cima de dados se tornou o caminho mais certo.

CO Popular - A opinião pública é importante para o desenvolvimento de um governo de sucesso?

Marinez Duarte - Sim, o exercício da política requer apoio e muito diálogo, e com a opinião pública favorável tudo fica mais fácil. Ninguém caminha sozinho, a união e a qualidade do serviço prestado vai fazer com a população se aproxime do seu governo.

CO Popular - O que é uma desagregação de dados?

Marinez Duarte - É a separação das informa-

“**Sempre digo que o melhor caminho é o investimento em pessoas. Outro ponto importante é a definição clara dos seus processos e a clara a tecnologia nos dias atuais é fundamental para agilizar a prestação dos serviços.**

“**Ninguém caminha sozinho, a união e a qualidade do serviço prestado vai fazer com a população se aproxime do seu governo**

ções coletadas em unidades menores que o conjunto todo representa. Uma função que ajuda no crescimento e conhecimento do seu trabalho e gestão.

CO Popular - Quais melhorias do governo digital?

Marinez Duarte - Desburocratização e a agilidade no atendimento, além do ganho ambiental, pois reduz a necessidade de impressão em papel. O governo digital ainda não é tão popular, mas com a sua chegada vamos economizar muito, principalmente o dinheiro público.

CO Popular - Compliance é fundamental para uma gestão transparente?

Marinez Duarte - Compliance é sinônimo de confiança, uma gestão construída sobre alicerces fortes de uma política de compliance, com regras claras e objetivas, torna a gestão mais transparente e um exemplo para ser seguido.

CO Popular - Como evoluir com a transformação analítica?

Marinez Duarte - A transformação analítica vai muito além da coleta e análise de dados que ocorrem diariamente. É uma mudança que começa com a implementação de novos processos em todos os setores. A partir dessas mudanças internas, será possível utilizar de forma correta todos os dados coletados e obter ótimos resultados, alinhados aos objetivos da gestão. Isso acontece porque, ao mensurar e entender os dados corretamente, obtém-se informações relevantes que proporcionam insights para a resolução de problemas, otimização de procedimentos, redução de custos e muito mais.

CO Popular - Nas redes sociais você lançou uma campanha onde pode para que as pessoas se tornem protagonistas? Fale pra gente sobre o assunto.

Marinez Duarte - Todos podemos e precisamos ser protagonistas de nossas vidas! Mais do que aquele que abre o negócio, o empreendedor é um protagonista, um agente transformador de alto impacto. Existem cinco pilares que caracterizam os protagonistas sociais: 1. Presença, 2. Autonomia, 3. Significado, 4. Empatia e 5. Audácia.

IRREGULARIDADES

Prefeita pede explicações sobre pagamento de trabalhadores que foram demitidos por usina

A empresa mandou embora quase 300 funcionários e o resultado disso foi o acúmulo de uma dívida trabalhista atualizada em R\$ 10 milhões

■ **Maykom Milas**
Da Redação

A prefeita de Jaciara, Andréia Wagner (PSB) pede explicações sobre pagamento de alguns trabalhadores que foram demitidos por uma usina.

De acordo com assessoria da parlamentar, Andréia recebeu em seu gabinete no mês de julho deste ano, representantes da Usina Porto Seguro de Açúcar e Etanol de Bioenergia. Na reunião solicitada pela gestora, ela pediu explicações sobre os prazos para o pagamento de dívidas trabalhistas a centenas de trabalhadores demitidos em janeiro do ano passado, que até agora não saíram do papel.

Conforme informações preliminares, a demissão em massa ocorreu sem aviso prévio, sob alegação de baixo rendimento. Nisso, a empresa mandou embora quase 300 funcionários e o resultado disso foi o acúmulo de uma dívida trabalhista atualizada de R\$ 10 milhões.

"Nós chamamos a usina para uma tratativa, um diálogo para chegar a um denominador comum e resolver, de fato, a situação de centenas de colaboradores que há 18 meses aguardam pelos pagamentos devidos. São pais de famílias que foram surpreendidos por uma demissão e sem qualquer respaldo. Espero que tudo isso se resolva o quanto antes", destacou Andréia Wagner.

Na reunião foi assegurado à prefeita que, a usina faria o acerto com os trabalhadores em até 18 meses,

dependendo do cálculo de cada um.

De acordo com o advogado Neilton Cruvinel, o intuito é zerar as pendências com os empregados demitidos e também retomar as atividades da usina dentro de 15 dias e com isso abrir 180 novas contratações diretas, com produtividade no etanol a partir do milho.

"É inegável as dificuldades que a usina atravessou durante esse período que, culminou no abandono momentâneo do projeto de moagem de cana, mas ela vai continuar produzindo etanol a partir de milho, vai gerar menos emprego, mas vai continuar gerando. Vamos iniciar as contratações imediatamente, queremos retomar as atividades em quinze dias. Quanto aos pagamentos, a gente vai disponibilizar uma verba mensal para que essa dívida trabalhista seja quitada. Essa é uma preocupação do deputado Max Russi e da prefeita Andréia - e nos procurou várias vezes - e nossa também", salientou o profissional.

Segundo o jurista especialista em gestão de crises e porta-voz da Usina Porto Seguro, uma verba mensal será disponibilizada para o pagamento de multas e das dívidas rescisórias. Cruvinel adiantou ainda, que o acordo será feito com 100% dos colaboradores.

"Esses pagamentos serão feitos dentro dessa verba mensal que a gente vai estipular, dentro das possibilidades de faturamento que obte-



O caso foi tão crítico, que na época da demissão, as famílias dos trabalhadores sobreviveram à base de doações de cestas básicas

remos nos próximos meses e no prazo de 20 a 30 dias, no máximo, já começamos a pagar todos no menor prazo possível", garantiu Cruvinel.

Atuação parlamentar

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), à época da demissão foi procurado pelo grupo e ofereceu apoio aos trabalhadores demitidos em massa. Um documento em nome do Parlamento Estadual, inclusive, foi encaminhado ao Ministério Público do Trabalho (MPT), cobrando providências.

Na Casa de Leis, o deputado fez um apelo às autoridades judiciárias, durante sessão plenária. Isso porque, a usina não cumpriu com o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o MPT de



AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS
COORDENAÇÃO DE AUTORIZAÇÕES

OFÍCIO Nº 862/2021/SPC-CAT/SPC/ANP-RJ-e

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2021.

À Senhora
Mauren Lazzaretti
Secretaria do Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT
Palácio Paivaçuá na Rua C, s/n - Centro Político e Administrativo
Cuiabá - MT
78049-913
(65) 3613-7326 / 7320 / 7200
chefiadegabinete@sema.mt.gov.br, protocolo@sema.mt.gov.br, atendimento@sema.mt.gov.br

Assunto: **Revogação de autorização. Comunicação ao órgão ambiental.**

Referência: Processo administrativo ANP SEI nº 48610.202480/2021-22

Senhora Secretária,

1. Pelo presente, nos termos do art. 24, inciso V da Resolução ANP nº 734/2018, informamos que a empresa **PORTO SEGURO NEGÓCIOS, EMPREENDIMENTOS & PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ nº 11.689.292/0002-19, localizada na Fazenda Santa Fé, BR 364, km 289, Zona Rural, Jaciara - MT, com capacidade de produção de 240 m³/dia de etanol anidro e de 480 m³/dia de etanol hidratado teve as suas autorizações de exercício de atividade e de operação de instalação produtora de etanol **REVOGADAS**, conforme Despacho SPC-ANP nº 1.015, de 09/09/2021, publicado no Diário Oficial da União em 10/09/2021 (1612599).
2. O envio da documentação em resposta a esse Ofício deve ser feito por petição intercorrente no processo em referência (processo ANP nº 48610.202480/2021-22) por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI.
3. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.



AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS
COORDENAÇÃO DE AUTORIZAÇÕES

OFÍCIO Nº 863/2021/SPC-CAT/SPC/ANP-RJ-e

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2021.

Ao Senhor
Carlos Orlando Enrique da Silva
Superintendente
Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos
cosilva@anp.gov.br; dsilva@anp.gov.br

C/c:
Luiz Fernando de Souza Coelho
lcoelho@anp.gov.br

Assunto: **Revogação de autorização. Comunicação à SBQ**

Referência: Processo administrativo ANP SEI nº 48610.202480/2021-22

Senhor Superintendente,

1. Pelo presente, informamos que a empresa **PORTO SEGURO NEGÓCIOS, EMPREENDIMENTOS & PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ nº 11.689.292/0002-19, localizada na Fazenda Santa Fé, BR 364, km 289, Zona Rural, Jaciara - MT, com capacidade de produção de 240 m³/dia de etanol anidro e de 480 m³/dia de etanol hidratado teve as suas autorizações de exercício de atividade e de operação de instalação produtora de etanol **REVOGADAS**, conforme Despacho SPC-ANP nº 1.015, de 09/09/2021, publicado no Diário Oficial da União em 10/09/2021 (1612599).
2. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Rondonópolis, feito após a demissão em massa. O caso foi tão crítico, que na época da demissão famílias dos trabalhadores sobreviveram à base de doações de cestas básicas, algumas delas segundo o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fabricação de Alcool de Jaciara e Região, passaram fome.

Outro lado

A equipe de reportagem do Jornal Centro Oeste Popular tentou contato com o município para saber se após dois meses após a reunião de conciliação se alguma das tratativas com a empresa foi resolvida. Porém, até o fechamento desta matéria nenhuma das ligações foram atendidas ou retornadas.

777
Nosso Maternal
espera por Você!!!

A partir de 02 anos 777

Colégio Adventista
UNIDADE CENTRO AMÉRICA

MATRÍCULAS ABERTAS
65 3624-3113

SAÚDE

Mauro destaca avanços nas obras do Hospital Central em Cuiabá

Estimativa é de oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3 mil consultas especializadas e 1.400 exames por mês

Regina Botelho
Da Redação

As obras do Hospital Central, que estavam abandonadas há mais de 30 anos, estão em pleno andamento, sendo que já os trabalhadores já estão subindo as estruturas metálicas. O governador Mauro Mendes (DEM) tem sempre destacado a retomada do empreendimento, onde está sendo investido quase R\$ 100 milhões do Governo de Mato Grosso.

“Essa obra estava paralisada há mais de 34 anos. Mas a nossa gestão retomou a construção no final do ano passado, e a previsão é que em novembro de 2022 possamos entregar essa importante unidade hospitalar aos matogrossenses, com dez salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermagem”, pontuou o governador, em postagem nas suas redes sociais na semana passada.

A unidade hospitalar atenderá diversas especialidades, como Cardiologia, Neurologia, Vascular, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Infectologia e Cirurgia Geral.

Secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo tem feitos visitas constantes ao canteiro de obras, e relatado os avanços em suas redes sociais. Uma das últimas fiscalizações aconteceu no último dia 28 de setembro, quando demonstrou que os trabalhadores já estão subindo as estruturas metálicas e terminando as partes de demolição.

“Se Deus quiser, no ano que vem estaremos entregando um novo hospital para Mato Gros-



Obra prevê um acréscimo de 23 mil m² à estrutura antiga, sendo que a unidade hospitalar contará com um total de 32 mil m² de área construída



“A previsão é que em novembro de 2022 possamos entregar essa importante unidade hospitalar aos matogrossenses”, pontuou o governador

so”, disse o secretário, ao comemorar o avanço das obras.

A obra prevê um acréscimo de 23 mil m² à estrutura antiga, sendo que a unidade hospitalar

conterá com um total de 32 mil m² de área construída, sendo que os 9 mil m² do prédio antigo serão aproveitados.

A estimativa é de oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3 mil consultas especializadas e

1.400 exames por mês, sendo que a estrutura contará com 10 salas cirúrgicas, 60 leitos de UTIs e 230 leitos e enfermagem. No total serão 290 leitos voltados para o atendimento de toda população.

O Hospital Central

Com o objetivo de proporcionar atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia, ortopedia e urgência e emergência de trauma, o Hospital Central teve sua construção lançada em 1984. Mas, devido aos cortes de recursos do governo federal, a obra foi paralisada em 1987.

A construção da unidade hospitalar foi retomada pela gestão estadual em 1992, porém um desacordo entre o governo federal e o estadual não permitiu que a obra fosse concluída. Em 2004, o governo estadual retomou as obras, que foram paralisadas novamente no mesmo ano. Em dezembro de 2015, o Poder Executivo anunciou a retomada das obras, assim como o projeto Cidade da Saúde, inacabados até os dias de hoje. Agora, retomada pelo Governo Mendes, a previsão é de que seja entregue em novembro de 2022.

OUTROS INVESTIMENTOS

Além do Hospital Central, o Governo do Estado está construindo quatro hospitais regionais no interior (Tangará da Serra, Juína, Alta Floresta e Confresa), cujos projetos já foram finalizados. A estimativa é de investimentos de R\$ 280 milhões somente nas construções.

Além disso, há o Hospital Universitário Júlio Muller, que estava parada desde 2013, mesmo tendo quase R\$ 100 milhões em conta para ser construído. “Demos ordem de serviço e já estão iniciando os trabalhos da construção do novo Hospital Universitário Julio Muller, na saída de Santo Antônio do Leverger”, cita o governador.



OUTUBRO ROSA

Câmara Municipal de Cuiabá realiza neste mês Semana da Saúde e ações de prevenção ao câncer de mama

Com este objetivo, a Casa começou a campanha no gabinete 23 do único médico parlamentar vereador Dr. Luiz Fernando (Republicanos)

Rayane Alves
Da Redação

O mês de outubro iniciou e com ele a Câmara Municipal de Cuiabá aproveitou o momento para realizar várias ações de Saúde na intenção de orientar os servidores e também incentivar realizações de exames para prevenção, assim como diagnóstico precoce de várias doenças.

Em outubro anualmente são realizadas as ações da campanha 'Outubro Rosa' que visa chamar atenção sobre a realidade atual do tratamento do câncer de mama.

Com este objetivo, a Casa começou a campanha no gabinete 23 do único médico parlamentar, o vereador Dr. Luiz Fernando (Republicanos). Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o médico falou da importância do movimento e também que o parlamento que tem representatividade de três mulheres leva muito a sério a causa.

“Em nome da Mesa Diretora e como presidente da Comissão de Saúde é um orgulho poder começar outubro com pé direito falando da prevenção do câncer de mama e ao mesmo tempo abordar a saúde da mulher como um todo. Temos um parlamento com representatividade feminina e em nome delas queremos estender a todas as mulheres cuiabanas com intuito de levar informação, dados, e estudos de cuidado em um panfleto que foi produzido por nosso gabinete. A nossa equipe vai neste mês visitar várias unidades de Saúde e distribuir informações e onde sempre essa mulher pode estar recorrendo ao tratamento da doença que hoje nossa rede do Sistema Único de Saúde (SUS), oferta em três hospitais que é o Santa Casa, Hospital do Câncer e também no Hospital Geral, que tem centro oncológico, porque queremos deixar claro que prevenir é sempre bem melhor”, lembrou o vereador.

Conforme o presidente da Casa, vereador Juca do Guaraná (MDB), ao longo do mês haverá programação especial para campanha com diversos serviços voltados para a consci-



Conforme o presidente da Casa, vereador Juca do Guaraná (MDB), ao longo do mês haverá programação especial para campanha com diversos serviços voltados para a conscientização da prevenção e diagnóstico precoce

entização da importância da prevenção e diagnóstico precoce.

“A Sala da Mulher é um núcleo muito importante desta Casa. É neste espaço que são discutidas e formuladas ações sociais, que atende à população em vulnerabilidade social, e no fortalecimento de políticas voltadas a mulheres e também às crianças e idosos. Em alusão ao Outubro Rosa estão agendadas algumas ações importantes para alertar os servidores e a sociedade sobre a importância do autoexame. O trabalho envolve outros setores da Câmara como o Núcleo Assistencial e Ouvidoria. Durante o mês terão palestras, materiais nas redes sociais, distribuição de cartilha entre outras atividades”, falou Juca.

Aproveitando o momento da campanha, os vereadores Dr. Luiz Fernando e Juca do Guaraná também criaram a Semana da Saúde para abordar demais assuntos e prevenções, já que diante da pandemia muitas doenças acabaram sendo deixadas de lado ou até mesmo esquecidas.

A ação com slogan 'Cuidando de Você' tem intuito de trazer palestras educativas com diferentes temas e profissionais da área para o cuidado da Saúde dos servidores. O evento também é aberto ao público.

Quem abriu a grade da programação foi o médico e vereador Dr. Luiz Fernando, onde abordou sobre 'A Importância da Atividade Física'. Po-

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		SEMANA DA SAÚDE		Cuidando de você-2021	
Local: Auditório Ana de Maria do Couto (Planaltina) - Horário: 09h às 13h					
04/10 SEGUNDA-FEIRA	05/10 TERÇA-FEIRA	06/10 QUARTA-FEIRA	07/10 QUINTA-FEIRA	08/10 SEXTA-FEIRA	
Abertura Presidente Juca do Guaraná Falar	Palestra Dr. André Baggio Tema: Obesidade	Palestra Raquel Reis Tema: Atividade física para evitar o ganho de peso na menopausa	Palestra Dr. Erickson Domingos Tema: A importância do cuidado da saúde bucal antes do envelhecimento	Palestra Dr. Sabina Aguiar Tema: A importância do cuidado da saúde bucal antes do envelhecimento	
Palestra Dr. Luiz Fernando Aguiar Tema: Análise Nutricional para a saúde e qualidade de vida	Palestra Dr. Newton Taffari Tema: Prevenção do câncer de próstata	Palestra Juca do Guaraná Tema: Muay Thai para melhorar a saúde	Palestra Dra. Nayara Carvalho Tema: Ergonomia	Simpósio de Mães de Agudos	
PARA TODOS OS SERVIDORES DA CASA					



“Finalizamos na sexta-feira (8) com grande evento em frente a Câmara Municipal. O objetivo é levar a prevenção e orientação e dizer que precisamos cuidar da nossa saúde. Estamos em uma saída da pandemia, porém não podemos nos esquecer das demais doenças que matam e ferem boa parcela da população. Foi uma semana educativa para todos os gabinetes e funcionários e também aberta ao público”, disse o vereador.

Na quinta-feira (7), quem esteve presente foi a Dra. Nayara Carvalho falando sobre 'Ergonomia' e o Dr. Ericson Camargo com o tema 'A importância do Controle da Placa Dental na Saúde Bucal'.

“Nossa equipe está sempre buscando promover ações que possam trazer resultados positivos aos nossos servidores. Tudo é para contribuir para a qualidade de vida”, finalizou.

rém, o médico que atua na ortopedia e Saúde Esportiva, orienta que quem gosta da atividade física ou deseja começar precisa passar antes por uma avaliação médica tanto com um cardiologista quanto um ortopedista para se resguardar de algum problema de Saúde.

Na terça-feira (5), falou o médico urologista Newton Taffari onde falou da Prevenção do Câncer de Próstata. Além dele, o médico da Casa, João Baçan conversou sobre a 'Obesidade'.

Já na manhã desta quarta-feira (6), a enfermeira Raquel Reis, comentou sobre as atitudes que se deve tomar quando machuca e o treinador Jean Reis também falou sobre o Muay Thai para todas as idades.

ALERTA ROSA

Mais de 600 casos de câncer de mama foram registrados em Mato Grosso

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), foram registrados 243 casos de câncer de mama em mulheres em 2021 e 435 casos de câncer de mama em mulheres em 2020

Rayane Alves
Da Redação

Mais de 600 casos de câncer de mama foram registrados em Mato Grosso, em menos de dois anos. Os dados chamam atenção para uma alerta da campanha do Outubro Rosa que é realizada anualmente, com objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), foram registrados 243 casos de câncer de mama em mulheres em 2021 e 435 casos de câncer de mama em mulheres em 2020. Também houve o registro de 4 casos de câncer de mama em homens no ano de 2021.

De acordo com o Atlas de Mortalidade online do Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2019, 199 mulheres foram a óbito por câncer de mama em Mato Grosso. Neste mesmo ano, foram registradas 3 ocorrências de óbitos em homens. Até o momento, não foi disponibilizada a taxa de mortalidade de 2020 e 2021, pois o processamento de dados ainda não foi concluído pelo INCA. Já no Brasil, foram mais de 66 mil novos casos da doença em mulheres.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, a obstetra e ginecologista Liliâne Brianeze, falou sobre a prevenção e importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, já que a doença é a que mais acomete mulheres no mundo. Porém, vale lembrar também que o câncer de mama também pode acometer os homens.

“É raro, cerca de 1%, mas devemos ficar sempre em alerta. O importante é conhecermos nosso corpo, sabermos o que é o nosso normal, porque se por ventura você notar algo diferente saberá que não está normal, buscando auxílio médico o quanto antes. Dessa forma conseguimos um diagnóstico precoce, levando a uma maior chance de bom prognóstico no tratamento”, disse.

Para fazer o autoexame, a médica orienta que mulheres que menstruam fazer exame entre 7 a 10 dias após o primeiro dia da menstruação e mulheres que não menstruam devem escolher um dia fixo todo mês.



A maior forma de prevenção são hábitos saudáveis, com isso podemos diminuir cerca de 30% a chance de câncer de mama

“Ideal é que o autoexame seja feito mensalmente”, lembrou. Para se avaliar, Liliâne explica que a primeira etapa consiste em tirar a roupa e se olhar no espelho, a procura de algo diferente, observar a simetria das mamas, se visu-

liza nódulos, se tem vermelhidão na pele, aparência de casca de laranja ou se está tendo perda de líquido pelos mamilos.

Já, a segunda etapa consiste em colocar uma mão atrás da cabeça e com as pontas dos



A obstetra e ginecologista Liliâne Brianeze, alerta sobre a prevenção e importância do diagnóstico precoce do câncer de mama

dedos da outra mão, vir palpando da região das axilas até o bico do peito fazendo toda a circunferência da mama, com o objetivo de detectar alguma alteração.

“Depois de ter feito toda a mama, deve-se fazer a expressão do mamilo (aperta o bico do peito) para ver se sai secreção anormal (diferente de leite). Fazer esse procedimento dos dois lados. E, caso perceba algo diferente procurar um ginecologista ou mastologista o quanto antes. A população que deve ficar mais atenta são os que têm fatores de risco”, pontuou.

Cuidados que toda mulher deve tomar

Fatores de risco:

- Obesidade
- Tabagismo
- Ingestão de bebidas alcoólicas
- Sedentarismo
- Exposição à radiação
- Menstruar antes dos 12 anos
- Parar de menstruar após 55 anos
- Não amamentar



Foto: Lencinada Freire

- Uso de hormônios
- Histórico de Câncer de ovário
- Histórico familiar de Câncer de mama

Prevenção:

A maior forma de prevenção são hábitos saudáveis, com isso podemos diminuir cerca de 30% a chance de câncer de mama:

- Alimentação balanceada
- Evitar ingestão de bebida alcoólica
- Não fumar
- Fazer atividade física
- Amamentar

“Caso perceba alguma alteração faremos exames de imagens, ultrassom de mama e mamografia, para posteriormente fazer a biópsia e ter o diagnóstico final”.

Sinais e Sintomas:

- Inchaço de toda ou parte de uma mama (mesmo que não se sintam um nódulo).
- Nódulo único endurecido.
- Irritação ou abaulamento de uma parte da mama.
- Dor na mama ou mamilo.

- Inversão do mamilo.
- Eritema (vermelhidão) na pele.
- Edema (inchaço) da pele.
- Espessamento ou retração da pele ou do mamilo.
- Secreção sanguínea ou serosa pelos mamilos.
- Linfonodos aumentados

Tratamento

Por fim, a médica afirmou que o tratamento varia de acordo com o estadiamento da doença, suas características biológicas, bem como das condições do paciente (idade, status menopausal, comorbidades e preferências). “Quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior potencial curativo. Quando há evidências de metástases (doença a distância), o tratamento tem por objetivos principais prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida”, finalizou.

Tratamento local: cirurgia e radioterapia (além de reconstrução mamária);
Tratamento sistêmico: quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica.

INCERTEZAS DA COVID-19

Vacinação avança, mas é preciso manter cuidados para controlar a pandemia

Especialistas veem com otimismo os efeitos da vacinação mais apesar de contribuir para a redução de casos graves da doença, a pandemia ainda é uma realidade incerta para o Brasil

Regina Botelho
Da Redação

O distanciamento social e o uso de máscaras ainda são necessários mesmo após o crescimento da vacinação contra a covid-19. O relaxamento de protocolos pode trazer riscos à população.

Com a diminuição nos números de casos da Covid-19 nas últimas semanas, o Governo do Estado revogou determinações anteriores, considerando a redução das taxas de ocupação de leitos de UTI e de enfermarias e a ampliação da vacinação e aumento da distribuição de doses de imunizantes contra a Covid-19 em todo o Estado. Novo decreto mantém obrigatório o uso da máscara facial como medida de biossegurança para a Covid-19, em espaços públicos e privados, inclusive para pessoas que já estejam imunizadas.

Estudo publicado na revista científica The Lancet aponta para a possibilidade de novas ondas de infecções e mortes, apesar de reduzidas, pela falta de continuidade de políticas sanitárias após a aplicação das vacinas.

Mesmo com segurança, a sociedade tem relaxado as medidas de segurança e lotam bares, restaurantes, shoppings, festas familiares. A sensação de que a pandemia acabou é nitida.

Durante o final de semana, a reportagem percorreu alguns estabelecimentos comerciais como bares e restaurantes e constatou falta de distanciamento social, aglomerações e o não uso de máscaras.

Em um bar localizado em uma área nobre de Cuiabá, as mesas estavam todas lotadas e poucas pessoas faziam o uso de máscaras. Situação semelhante também ocorreu em uma casa noturna localizada na avenida Beira Rio próximo a universidade particular. Parques, praça de alimentação de shoppings também fazem parte desse triste retrato de afrouxamento nas medidas de segurança.

A estudante Alice Sacre que estava na casa noturna disse que mesmo com a vacina continua se protegendo até que grande parte da população esteja vacinada. Segundo o infectologista e professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Luciano Corrêa Ribeiro a pandemia não acabou e está muito longe de ser resolvida. “Muita coisa positiva já aconteceu mediante o avanço da vacina, mas as medidas de precauções não deverão ser eliminadas e nem relaxadas, estamos longe disso”.

Desde o começo da pandemia do novo coronavírus, médicos, epidemiologistas, biólogos e



Segundo o infectologista e professor da UFMT, Luciano Corrêa Ribeiro a pandemia não acabou e está muito longe de ser resolvida

pesquisadores insistem que o melhor jeito de evitar a transmissão da Covid-19, enquanto não existem vacinas disponíveis para toda população, é o uso de máscaras.

A médica Mônica Levi, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), é taxativa ao explicar que mesmo, para pessoas imunizadas, a proteção é fundamental. “Nenhuma vacina tem 100% de proteção. Estamos em um situação epidemiológica de alta transmissão, altas taxas de doença e de morte. Não podemos afrouxar, considerando o risco pequeno. Temos um alto risco no dia a dia de ficar infectado”, afirma.

Ela, ainda, acrescenta: “Não temos como sa-

Frente à variante delta, muita gente pode morrer por conta da postura irresponsável daqueles que acreditam que já estamos voltando ao “normal”

ber quem está mais protegido contra doença grave, morte; quem vai estar protegido contra doença leve, quem não vai ter nenhuma proteção. Toda e qualquer vacina apresenta falhas”.

Número de casos

De acordo com levantamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) confirmou, até a última quarta-feira (6), 539.420 casos da Covid-19 em Mato Grosso, sendo registradas 13.834 mortes em decorrência do coronavírus no Estado.

O boletim informa que foram notificadas 522 novas confirmações de casos de coronavírus no Estado. Dos 539.420 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, 2.683 estão em isolamento domiciliar e 522.211 estão recuperados. Entre casos confirmados, suspeitos e descartados para a Covid-19, há 104 internações em UTIs públicas e 66 em enfermarias públicas. Isto é, a taxa de ocupação está em 34,32% para UTIs adulto e em 12% para enfermarias adultas.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de Covid-19 estão: Cuiabá (111.831), Várzea Grande (38.724), Rondonópolis (37.958), Sinop (25.996), Sorriso (18.305), Tangará da Serra (17.752), Lucas do Rio Verde (15.642), Primavera do Leste (14.720), Cáceres (11.863) e Barra do Garças (10.570).

INVESTIGAÇÃO

Do desmatamento à invasão de terras: a ficha judicial do sojicultor investigado por planejar atos antidemocráticos

Galvan ganhou as manchetes dos jornais por ser investigado no STF em razão de seu apoio aos atos, cujo caráter é considerado golpista por políticos e juristas

Repórter Brasil

Apontado como um dos financiadores dos bolsonaristas antidemocráticos de 7 de setembro, Antonio Galvan, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), já foi multado por desmatar 500 hectares de vegetação nativa e por vender soja sem nota fiscal. Ele também responde na Justiça por plantio clandestino de grãos e por uma tentativa de invasão de terra em uma fazenda vizinha à sua.

Galvan ganhou as manchetes dos jornais por ser investigado no Supremo Tribunal Federal (STF) em razão de seu apoio aos atos, cujo caráter é considerado golpista por políticos e juristas.



Antonio Galvão, presidente da Aprosoja Brasil, é alvo de multas e processos que incluem também o plantio de soja "pirata" e dívidas tributárias

A Procuradoria Geral da República (PGR) diz que Galvan é "possivelmente" um dos financiadores dos atos — o que ele nega, embora assumia sua simpatia pelas bandeiras da causa. Na segunda-feira (6), véspera das manifestações, o STF determinou o bloqueio das contas da Aprosoja Brasil e da Aprosoja do Mato Grosso, da qual Galvan foi presi-

dente entre 2018 e 2020. A suspeita é que o sojicultor poderia estar utilizando dinheiro público repassado à entidade para apoiar o movimento.

"Seriam utilizados fundos (FETHAB e IAGRO) compostos por recursos públicos que não possuem uma maior transparência nem têm sido destinados para suas finalidades

originárias, mas sim, como capital para o financiamento de agentes para a realização das condutas antidemocráticas acima descritas", escreveu a PGR em uma peça tornada pública pelo jornal O Estado de S.Paulo.

Em nota publicada em 19 de agosto, a Aprosoja Brasil assegurou que "não financia e tampouco incentiva a invasão do Supremo Tribunal Federal (STF) ou quaisquer atos de violência contra autoridades, pessoas, órgãos públicos ou privados em qualquer cidade do País".

A confusão entre os interesses pessoais de Antonio Galvan e os da Aprosoja não seria um fato inédito. Em 2020, o ruralista utilizou a entidade como justificativa para plantar soja fora do período previsto no calendário oficial, qualificando o cultivo clandestino como pesquisa científica. Contudo, uma dezena de entidades — incluindo a Embrapa — se opôs ao experimento porque havia um grave risco de disseminação da ferrugem asiática, a principal praga da cultura, e consequente aumento no uso de agrotóxicos nas lavouras.

"Ficou nítido que o principal objetivo da Aprosoja não é a realização de pesquisa, mas simplesmente a produção de sementes de soja fora do calendário, o que permitirá a estes produtores não comprarem sementes de soja no mercado, garantindo economia em sua produção", concluiu a promotora de Justiça Ana Luíza Avila Peterlini de Souza. Ela moveu ação contra Antonio Galvan, seu filho Albino Galvan, a Aprosoja MT e outros 14 réus que também plantaram soja ilegalmente no Estado.



Plantio de soja no MT só pode ser feito entre setembro e dezembro porque lavouras iniciadas após este período tornam mais difícil o controle da ferrugem asiática

Prejuízo ao agronegócio

O plantio de soja no Mato Grosso só pode ser feito entre setembro e dezembro porque lavouras iniciadas após este período tornam mais difícil o controle da ferrugem asiática, que reduz significativamente a produtividade do grão — e cujo fungo causador está se tornando resistente aos pesticidas disponíveis no mercado, dificultando mais ainda a situação.

Como a praga fica mais forte, o volume de agrotóxicos empregados também precisa ser maior, elevando os custos de produção para o agronegócio e ampliando a contaminação do solo, da água e do ar.

Apesar dos alertas dos órgãos técnicos, de multas e até de decisões judiciais contrárias, Antonio Galvan levou adiante o experimento que, afinal, confirmou o que se temia: em

abril, quando a soja já estava colhida, uma inspeção na lavoura feita por técnicos constatou a presença de ferrugem asiática. Na época, o MP sugeriu que a safra seguinte poderia ter quebra de 10% em decorrência do problema, o equivalente a "uma cifra aproximada de 3,82 bilhões de reais".

Condenados na ação movida pelo MP em primeira instância, Galvan e seu filho Albino estão obrigados a pagar pouco mais de 200 mil reais aos cofres públicos. O MP obteve vitória em 13 das 14 ações propostas contra produtores que embarcaram na teoria de Galvan e plantaram soja tardiamente. Ao todo, as indenizações alcançam a cifra de R\$ 3 milhões, conta que a Aprosoja avisou que vai assumir sozinha.

Desrespeito ao Judiciário

Convocado a depor na Polícia Federal sobre seu apoio a atos antidemocráticos, Galvan chegou à delegacia de Sinop escoltado por dezenas de agentes. A foto do homem grisalho segurando uma bandeira do Brasil em cima de uma máquina agrícola, desafiando a polícia, estampou a capa de jornais.

Após conhecer a sentença condenatória do caso do plantio da soja, considerada branda pelo Ministério Público, Antonio Galvan debochou do juiz e agradeceu pela decisão, que considerou favorável aos produtores. O processo ainda tramita em segunda instância.

Em diversas oportunidades durante a tramitação, ele também desobedeceu a determinações de autoridades públicas. Ignorou

alertas do MP e do próprio Governo do Estado, de que não tinha autorização para o plantio, semeou a soja e, depois, se negou a destruí-la quando fiscais agropecuários determinaram que o fizesse, para evitar risco de disseminação da ferrugem asiática.

O Ministério Público o acusa de litigância de má-fé porque quando as autoridades descobriram que a lavoura de 2020 havia sido colhida e mandaram apreender os grãos, Galvan pressionou uma empresa de armazenamento para que não recebesse a carga apreendida.

A promotora Souza também o acusa de mentir ao juiz do caso sobre um falso acordo com o Ministério Público que autorizaria a semeadura fora de época.



Soja fria parada na estrada

Em outro caso em que o poder público acusa Antonio Galvan de falsear a realidade, mais de 170 toneladas de soja produzidas pelo ruralista foram apreendidas por fiscais da Secretaria da Fazenda que participavam de uma blitz na rodovia MT-225.

O caso ocorreu em 20 de outubro de 2017. Às 16h, o primeiro caminhão, carregado com 42 toneladas de soja, foi parado. O motorista apresentou as notas fiscais da mercadoria, mas os dados das empresas envolvidas no negócio não correspondiam à realidade. A carga havia sido carregada na Fazenda Dacar, de Galvan, informação que não estava mencionada nas notas, razão que levou os fiscais a considerarem os documentos falsos.

Vinte minutos depois, os fiscais pararam outro caminhão, com carga idêntica e documentação parecida. Até as 18h, outras duas carretas seriam pegadas na mesma operação, uma com quase 44 toneladas de soja e outra com 43,5 toneladas do grão — todas provenientes da propriedade de Antonio Galvan, embora isso não estivesse descrito nas notas fiscais.

O produtor foi autuado em quase R\$ 140 mil, somadas as multas pela venda de mercadoria sem nota fiscal e o ICMS devido — embora a soja goze de isenções tributárias, o benefício é cancelado em casos de documentação irregular.

**É HISTÓRICO.
SONHO
REALIZADO.**

**O GOVERNO ASSINOU
O CONTRATO PARA A
CONSTRUÇÃO DA 1ª
FERROVIA ESTADUAL.**

■ Rondonópolis-Cuiabá
■ Rondonópolis-Nova Mutum-
Lucas do Rio Verde

**É O GOVERNO CUMPRINDO
SUA OBRIGAÇÃO DE
PRESTAR CONTAS
DO QUE FAZ
AO CIDADÃO.**

PROGRAMA
Mais MT

GOVERNO
Mato Grosso



SÃO PAULO

Com evolução do Room Office, turismo se prepara para novo perfil de visitante

Profissionais que viajam sozinhos, acompanhados ou em família fora do período de férias são tendência no setor

Lucas Leite
Da Redação

A equipe do jornal Centro-Oeste Popular, foi convidada pela Fundação 25 de Janeiro, com as marcas São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) e Visite São Paulo, e da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), com apoio institucional da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, para uma press trip em São Paulo. Onde os novos hábitos do turismo de negócios e lazer como potencial para as viagens domésticas, além de conteúdos sobre a economia e retomada do turismo.

Com pandemia causada pelo vírus da Covid-19, 46% das empresas nacionais adotaram o modelo de trabalho à distância, de acordo com a FIA (Fundação Instituto de Administração), resultando, conforme aponta o IBGE, em cerca de 9 milhões de brasileiros que executaram suas tarefas profissionais em casa durante o ano de 2020. O salto tecnológico para reuniões virtuais, a partir de plataformas como o Zoom, Google Meets e Microsoft Teams, uso de ferramentas digitais de gestão de equipe e utilização de armazenamento de arquivos em nuvem, permitiu que as empresas, mesmo com o fim da pandemia, mantivessem o trabalho remoto com seus times, uma vez que se registra economia em custos de escritório sem impacto direto nas entregas.

A crise impactou todos os setores de economia - e com o turismo não foi muito diferente. Em São Paulo, os hotéis, desde o início, foram considerados como serviço essencial, possibilitando a manutenção da operação. Porém, com os demais estabelecimentos fechados e pessoas isoladas em suas casas, como obter uma taxa de ocupação que justificasse a abertura?

Entre as diversas ações propostas que gerassem uma nova fonte de recurso, surgiu o Room Office, no qual quartos de hotéis passaram a ter a configuração de escritórios, com mesa, telefone e internet de maior qualidade, além de contar com toda a estrutura e serviços reconhecidos da hotelaria. Entretanto, durante o período mais rigoroso da flexibilização em São Paulo, os meios de hospedagem da capital registraram baixos níveis de ocupação, uma vez que o destino tem, por vocação, o turismo de negócios e eventos, esses, em sua grande maioria, suspensos.

Mas, com a vacinação a todo vapor, e mantendo os protocolos de saúde, higiene e bem-estar, e com as quedas dos números de casos, internações e óbitos, e abertura gradativa da economia, já se percebe a evolução do Room Office.

“Este novo turismo de negócios, pago pela pessoa física que busca um ambiente diferenciado para o trabalho, impacta em como estudávamos o setor, pois suas viagens não são necessariamente de temporada, podendo pulverizá-las por todo ano e durante dias úteis, tendo, assim, um valor diferenciado para as diárias; extensão da estadia por um maior período, incrementando a economia do destino; e aproveitando todas as adaptações que os hotéis executaram no último ano. Este movimento se torna ainda mais relevante frente a um momento em que as reuniões presenciais de negócios e



“São Paulo é um destino único. Tanto os moradores quanto viajantes de todo o País que vierem para a capital paulista para trabalhar de forma remota, poderão aproveitar os atrativos e atrações que apenas uma metrópole pode oferecer”

eventos como feiras e congressos ainda não retornaram de forma consistente”, explica Toni Sando, Presidente Executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB), entidade privada, sem fins lucrativos, que atua na captação e apoio a eventos para São Paulo.

Conforme o Barômetro Visite São Paulo de julho, pesquisa mensal do SPCVB realizada com os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Curador, mais de 80% dos empresários e líderes do setor apontam que

irão manter o sistema de trabalho home office, ainda que parcial e com encontros presenciais estratégicos, mesmo superada a crise.

“São Paulo é um destino único. Tanto os moradores quanto viajantes de todo o País que vierem para a capital paulista para trabalhar de forma remota, poderão aproveitar os atrativos e atrações que apenas uma metrópole pode oferecer, com restaurantes renomados com culinário do Brasil e do mundo, retorno dos espetáculos e shows ao vivo, museus, compras em

ruas especializadas e shopping center e muito mais”, finaliza Toni Sando.

Fernando Guinato, Gerente Geral do Sheraton SP WTC, onde a equipe do jornal Centro-Oeste Popular ficou hospedado, detalha que a hotelaria realizou várias adaptações que tanto atuam com um novo público de lazer, inédito para São Paulo, quanto para o laboral.

“São Paulo é um destino de entretenimento e cultura enorme, mas que acabava se tornando mais conhecido pelos negócios e eventos. Entretanto, essa 'descoberta' do turismo de lazer na capital já vinha se desenvolvendo antes da pandemia, mas que foi revelada com mais intensidade com o crescimento das viagens de curta distância ou a necessidade de aproveitar o próprio destino em que reside aos finais de semana. Por outro lado, houve também uma transformação nos serviços oferecidos ao hóspede que precisa cumprir com suas obrigações, entregas e reuniões virtuais durante sua estadia”, conta.

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), Eduardo Sanovicz, destaca que a aviação está preparada para atender os viajantes de negócios que desejam explorar o potencial e a infraestrutura de São Paulo para reunir trabalho a distância e lazer.

“A pandemia aprimorou uma vocação natural das companhias aéreas, a de intensificar a segurança sanitária a bordo dos aviões para que a viagem se torne a melhor experiência possível. Assim, os turistas de negócios e seus familiares ou amigos podem aproveitar o que há de melhor na oferta cultural, gastronômica e de entretenimento em São Paulo”, disse Sanovicz.

Vacinação em São Paulo reflete nas viagens por todo o País

O avanço da vacinação no Estado de São Paulo, que ultrapassou os 50% da população imunizada, tem impacto no consumo de viagens em todo o Brasil. Esta é a principal conclusão do levantamento feito pelo Centro de Inteligência e Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado (Setur-SP). Em Alagoas, no Ceará e no Rio Grande do Norte, por exemplo, os paulistas lideram as estatísticas de consumo e impacto econômico: em média 25%. O levantamento considerou dois grupos de informação: número de viajantes e faturamento.

São Paulo é o principal exportador de turistas para nove estados: Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará — em outros seis fica em segundo lugar, perdendo apenas para os seus vizinhos. Já no volume de gastos, os paulistas lideram em 17 estados e no Distrito Federal: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rondônia.

O setor de viagens e turismo foi um dos mais castigados pela pandemia da covid-10. O medo do coronavírus e a necessidade de isolamento impediram os deslocamentos, o consumo dos atrativos de lazer e a organização dos eventos e encontros de negócios. Em 2020, mais de 35 mil empresas foram fechadas 397 mil empregos foram perdidos, uma diminuição de 12,8% da força de trabalho do setor, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Desde janeiro de 21, quando a primeira dose de vacina foi aplicada no País, a preocupa-



O setor de viagens e turismo foi um dos mais castigados pela pandemia da covid-10. O medo do coronavírus e a necessidade de isolamento impediram os deslocamentos, o consumo dos atrativos de lazer e a organização dos eventos e encontros de negócios

ção do segmento passou a ser com o avanço da imunização. Em maio e junho os indicadores de retomada passaram a apresentar os primeiros resultados positivos, o que se confirmou em agosto e setembro.

O CIET utilizou para o estudo as informações das secretarias estaduais e do Ministério do Turismo. São Paulo tem os dois maiores mercados emissores de nacionais: a região metropolitana, incluindo a capital, e o Interior.

O Governador João Doria assinou no início de setembro o decreto que instituiu a criação do Distrito Turístico de Olímpia, o primeiro de São Paulo e um marco para o desenvolvimento turístico da região. O próximo a ser criado será o de Serra Azul, em uma área que

inclui parte dos municípios de Itupeva, Louveira, Jundiá e Vinhedo, com foco na expansão de parques temáticos, além de centros de compra e entretenimento.

“A criação do Distrito Turístico traz um resultado prático, um salto nas oportunidades sob o ponto de vista de financiamentos nas esferas estadual, federal e internacional. Não é apenas uma nova nomenclatura, facilita a vida dos empreendedores privados e dos gestores públicos, mudando a história turística da cidade e da região”, afirmou Doria. O secretário de Turismo e Viagens, Vinicius Lummertz acrescentou: “Olímpia terá a oportunidade de coordenar estrategicamente seu desenvolvimento pelo turismo”.

DIVIRTA-SE COM PRUDÊNCIA

Calor aumenta o número de lesões na coluna em cachoeiras e rios

A Sociedade Brasileira de Coluna classifica o mergulho em água rasa como a quarta causa de lesão medular no Brasil

Da Redação

As temperaturas nesta época do ano combinam com água. A busca por piscinas, cachoeiras e rios é intensa. Mato Grosso é farto neste sentido, temos opções e certamente fazemos uso delas. Grupos de amigos, parentes, a galera da escola, do condomínio, enfim, basta combinar e aproveitar um bom fim de semana se refrescando.

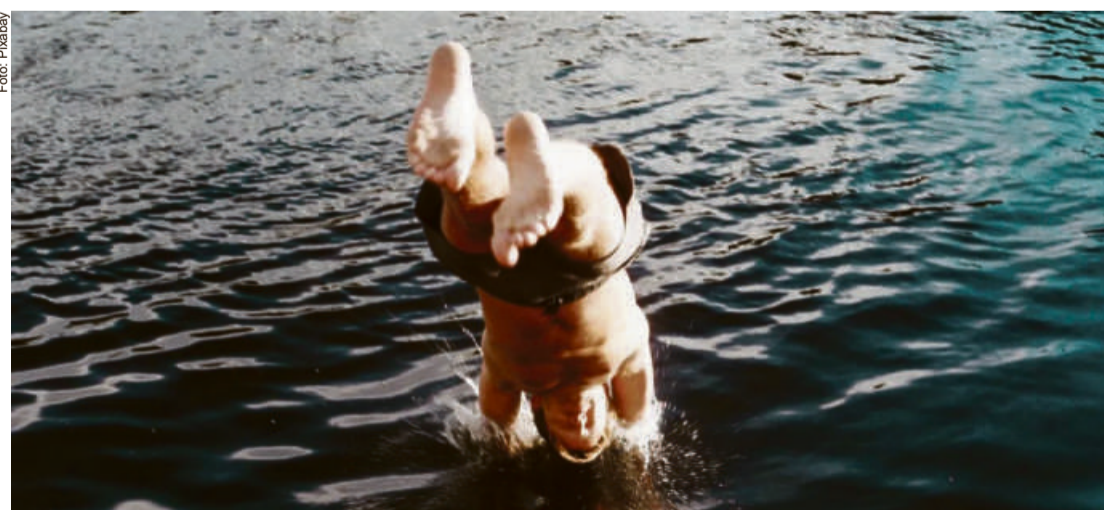
Porém, é importante ficar atento a alguns cuidados. Um descuido ou mesmo um descaso podem prejudicar um momento feliz. Além do calor intenso, estamos em um período com poucas chuvas. Isso faz com que as águas fiquem rasas, o que pode facilitar acidentes na hora do mergulho.



Vitor Spalatti, as lesões podem variar desde traumas musculares até fraturas nas vértebras dos quatro membros do paciente

A Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) classifica o mergulho em água rasa como a quarta causa de lesão medular no Brasil, tornando-se a segunda causa na fase de seca em que estamos.

“A água vista superficialmente dificulta a nossa noção de profundidade. Por isso o melhor é não facilitar”, explica o presidente da So-



Não mergulhe em águas turvas ou desconhecidas ou após ingerir bebida alcoólica e qualquer outra substância que atrapalhem os reflexos

iedade Brasileira de Ortopedia em Mato Grosso (Sbot-MT), Vitor Spalatti.

A faixa etária na qual mais ocorre este acidente é entre os jovens de 10 a 30 anos. “As lesões podem variar desde traumas musculares até fraturas nas vértebras”, afirma o médico. Importante lembrar que lesões sérias na coluna podem vir a atingir os quatro membros do paciente.

Prevenir-se e informar-se sempre é importante. Caso se depare com uma situação destas, o ideal é que a vítima seja locomovida ou manipulada o mínimo possível, faça apenas o necessário. “Retire a pessoa da água para evitar o afo-

gamento e aguarde a chegada da equipe médica especializada”, orienta Vitor.

Divertir-se e aproveitar a abundância que temos em nosso Estado é sempre muito bom e não custa nada seguir algumas dicas para que esses momentos sempre comecem e terminem bem. Por isso, não mergulhe em águas turvas ou desconhecidas ou após ingerir bebida alcoólica e qualquer outra substância que atrapalhem os reflexos, evite empurrar os amigos para a água e cuidado com os lugares aonde pisa dentro dos rios e cachoeiras, pois podem estar escorregadios.